



Aquilo feriu vovô  
Como uma chaga de espinho  
Mas há sempre alguém no mundo  
Que nos dá algum carinho  
E sem grande sacrifício  
Vovô arranjou serviço  
Ali no sítio vizinho.

Em pouco tempo o bezerro  
Já era um boi erado  
Bonito forte troncado  
Mansinho e muito ensinado  
Automóvel do atoleiro  
Ele tirava aos punhados  
Por isso na redondeza  
Ficou bastante afamado  
Até que um dia a noitinha  
Um homem desesperado  
Gritou pedindo socorro  
Seu carro caiu no morro  
Seu filho estava prensado.

O carro da ribanceira  
O boi conseguiu tirar  
O menino estava vivo  
Seu pai disse a soluçar  
Qualquer que seja a quantia  
Esse boi eu vou comprar  
Eu disse ele não tem preço  
A razão eu vou explicar  
A bondade do vovô  
Veio seu filho salvar  
Esse nelore valente  
É o bezerrinho doente  
Que o Senhor mandou matar.